

FACS DE SERVIÇO

Notas

A dificuldade em adiantar o caso de um Pc é que o Pc tem um standard escondido com o qual ele mede o seu progresso. É algo frequentemente desconhecido até para o Pc. Por isso está “escondido”.

Uma aberração é um exagero fora-de-controlo do positivo ou negativo de qualquer coisa que um thetan pode fazer. [Daí a doutrina segundo Aristóteles: o Meio é de Ouro. (no meio é que está a virtude)]. O facto de algo ser normal não significa que não seja aberrado. Por exemplo, a dificuldade de exteriorização é aceite, mas não se alinha muito bem com as habilidades do thetan. Assim, um afastamento do normal não é um índice particular de estado de caso. Os auditores às vezes têm dificuldades porque um Pc corre muito facilmente. Por isso, ao julgar o nível de caso, não use o comportamento do Pc como índice. Use a quantidade de movimento de TA.

Correndo Facs de serviço, o caso pode mudar muito depressa. Assim sendo, preocupar-se com o comportamento “normal” do Pc é desnecessário e irrelevante. É mais fácil medir o caso de uma pessoa por algumas escalas de capacidades do que pelo comportamento, e é mais exato. A condição de restimulação do caso tem mais a ver com entender o Pc e manejá-lo eficazmente, do que com o comportamento do Pc. As únicas coisas com que você se preocupa num Pc são:

1. Ele pode fazer o processo?
2. Ele está a obter algum ganho?
3. Ele está a obter movimento de TA?

O facto de alguém ter um standard escondido significa meramente que tem uma restimulação crónica que está a lançar carga adicional no caso. É algum fac-símile, ou outra qualquer coisa, em restimulação crónica. Se isso foi alterado na sessão, o Pc teve um ganho. Se obteve TA, alguma da restimulação crónica terá saído e assim o Pc terá tido um ganho, e provavelmente di-lo-á. Isso infelizmente não é tudo o que acontece com um standard escondido. O Pc também está a tentar ajustar cada processo a esta coisa, para a resolver. Ele está por isso introvertido na sessão como resultado de não fazer as-is de nada, e você não obtém ação de TA. O tempo e o TA andam juntos e o Pc arrasta o seu fac-símile de standard escondido para cada incidente, ou seja o que for, para o avaliar. Por isso, o Pc está sempre a datar algo mal. O standard escondido não é a data da coisa, seja qual for a data em que ele estiver. É por isso que é a mais eficaz rolha de TA.

Há uma maneira de se livrar do standard escondido: um processo chamado R3T, agora chamado R4T. Neste processo, a pessoa pede simplesmente ao Pc o seu psicossomático crónico; o que ele está a experimentar e o que está sempre presente. Ele responde, você data-o, seja lá o que for. Obtém então a linha de itsa nisso. Na maioria dos casos é o fim do standard escondido.

O standard escondido expressa-se sempre fisiologicamente. Nunca está fisicamente escondido. Será aquilo de que o Pc se queixa. Às vezes levará uma hora, ou algo assim, de itsa para descobrir o que é. Quando o Pc o localiza, ele se sentirá bem, e você terá obtido TA. Não o deixe começar a dar problemas, ou você está entalado, uma vez que problemas não são itsa. Então talvez você devesse agarrar-se a, “Que condição física estás a tentar resolver?”

Ele finalmente fará itsa, se não lhe disser tudo numa vez. Se ele o der de mote próprio, você poderá obter algum TA com, “Quando é que isto te perturbou em audição?” ou “... nesta vida?” Você pode pegar-lhe com R3T e datá-lo, levando-o atrás até onde for preciso. Às vezes datá-lo fá-lo-á estoirar ali mesmo, especialmente se não o reduzir ao ponto de meter o Pc num engrama e ter que correr R3R, ou,

se estiver preso no seu próprio GPM, com R3M2, ou, se noutro GPM, com R3N. [A R3T parece ser precursora da parte da data do D/L, para manejar somáticos intratáveis de pressão]. A R3T faz comumente O/R. Você tem que observar o Pc. Quando você começa a usar R3T, é provável que faça O/R cerca de 80% do tempo. Finalmente você fica rotinado e deixa de fazer O/R.

Nem todos os Pcs têm um standard escondido ao ponto de arruinar a audição. Mas existe um standard escondido em todos os casos que têm um TA difícil ou delicado com que o auditor tem que se preocupar. Assim a R3T é a arma a usar para obter de novo movimento de TA, quando tudo mais falhou. A R3T pode resolver, mas um pouco disto vai longe. Não tente correr todo o caso com R3T, pois se tentasse isto poderia acabar com um Pc todo baralhado. Contudo, você podia fazer R3T em tudo com que o Pc está preocupado em PT. Você poderia clarificar alguém com R3T contanto que mantivesse bom controlo sobre o Pc e só datar todos seus standards escondidos de PT.

O Fac. de serviço tem que ser localizado severamente na banda do tempo desta vida de forma a que ele faça key-out. Maneje todos os standards escondidos que o Pc poderia sonhar. Mas, entretanto, não lhe deixe apanhar nada da banda remota. Use o TR-2. Se a R3SC não vai a lado nenhum, você ainda pode clarificar o Pc usando a R3T. O caso duro é o Pc cujo Fac. de serviço é o seu standard escondido. O único manejo exequível é datá-lo cuidadosamente.

Tudo isto é desrestimulação, por isso tem que ter o cuidado de não correr nada. A razão por que você está a tentar desrestimular o caso é que o Pc não tenha PTPs, a fim de que possa pôr a sua atenção na sessão. Se você começar uma ação desrestimuladora e depois vai atrás e começa a correr algo, os Pc serão restimulados. E se o Fac. de serviço do Pc incluir fazê-lo a si errado, é a primeira coisa que ele fará. Tentará restimular mais do que pode manejar. Como é que você mantém dentro a linha de itsa dum Pc que quer restimular mais? Seja terrivelmente cuidadoso com as perguntas “O que é?”. Remova todas as ações sociais e tagarela da sua audição. Evite todas as mudanças violentas de atenção, e mudanças de atenção provocadas por “O que é?”, e não dirija a atenção do Pc de modo a que ele quebre o ARC e tenha que se haver consigo por fazer “O que é?”.

O tipo de sessão modelo a usar num caso que não está a obter muito TA é a sua sessão modelo tipo Unidade-W: sem futilidade social. [A Unidade W veio depois da unidade de V na qual foi fortemente supervisionada a R2-10 e R2-12 numa base de co-audição. A unidade W continha ruds, havingness, CCHs e assists. Usava a “sessão modelo GF” ou “sessão modelo dos descobridores de metas”. Veja HCOP 8 Dez. 62 “Treino-SHSBC: Sumário de Assuntos por Unidades” para uma descrição das unidades W, X, Y e Z. A sessão modelo GF é dada no HCOB 15 Out 62 “Sessão Modelo de Descobridores de Metas”. Este boletim não está no SHSBC]. A sobre-restimulação conduz a auto-invalidação e a invalidação da Cientologia e outras dinâmicas. O Pc invalida o seu próprio caso, está sempre a mastigar-se a si próprio sem saber. Logo, deixe que isso lhe sirva como sinal de advertência.

O caso, sem o Fac. de serviço, está sujeito a menos restimulação porque puxa menos PTPs do ambiente. Um caso sem bons ganhos de processamento, tem PTPs. O modo de os manejar é manejar Facs de serviço. Há um modo de listar para Facs de serviço que prega o PTP:

1. “O que é uma assunção segura sobre seu ambiente?”
2. “O que seria um método seguro de manejar os teus problemas, aqui e agora na vida?”

Isto é apenas uma de muitas soluções para esta situação. Tal pergunta lançará no seu colo o dado estável que a pessoa está a usar para manter à distância vários sectores da sua existência. Assim, a esse respeito, torna-se um método de desrestimular o ambiente. Você acaba por obter o que ele usa para manejar a família, o trabalho, etc. Ponha o ambiente do Pc todo em pedaços. Descubra onde a vida dele está em conflito e com o que ela está em conflito, em PT. Obtenha de que é que PT consiste. Isto orienta o Pc e é boa Cientologia I. [Veja acima uma descrição de Cientologia I. Note também a lista de semelhança com o ambiente de PT, em Dianética expandida]. Você deve categorizar as coisas e localizá-las no espaço. Isto é bom para o itsa do Pc. Depois de ter tudo de PT, use o processo acima.

Você poderia traçar o ambiente do PT e ver onde está a maioria dos problemas do Pc. O Pc fica mais sombrio quando fala desta área. O TA afrouxa à medida que você continua a falar sobre isso, indicando que há lá mais problemas do que o Pc pode confrontar. Ele não pode colocar qualquer itsa na vizinhança.

À medida que o Pc olha para o dado estável que está a usar para manter sectores de existência à distância, e à medida que descobre mais sobre isso, você obterá dele cada vez mais confronto do ambiente, e a sua capacidade de diferenciar aparece. Esta é uma maravilhosa aproximação do HGC.

Agora que sabe dos pontos quentes e áreas fixas do ambiente do Pc, você tem assuntos em que ele não pode fazer itsa. Você pode verificar por TA ascendente a fim de obter uma zona onde há um Fac. de serviço em operação. Contanto que a pessoa não possa fazer itsa de algo, ela continuará a ter PTPs com isso, então, uma vez que o Pc não pode confrontar as áreas de TA ascendente, ele terá PTPs com elas, cometerá erros, etc. A frequência do PTP é a medida do não-confronto. Não-confronto é provocado por um confronto substituto que é um fac-símile de serviço. Não é que o theta não possa confrontar. É que desde que o Pc tenha o Fac. de serviço, as coisas que ele não está a confrontar podem continuar a desmoroná-lo e a restimulá-lo. Eis uma lição que você deve aprender sobre a vida: não esteja em lugares que não quer continuar a confrontar, porque o seu não-confronto conduzirá a apanhar um dado estável para confrontar por si naquela vizinhança, e a próxima coisa que sabe é que isto vai ser um pedaço magnífico de massa e que lhe dará mais PTPs do que você pode ordinariamente contar, e a sua vida ficará muito restimulativa. O TA ascendente é menos observável do que a atitude do Pc. Se o Pc não tem nada a dizer sobre algo, ele não o está a observar. Algo o está a observar por ele, e esse algo é um Fac. de serviço. Encontre isto e corra-o nos passos da R3SC.

Se está a ter dificuldades com a R3SC, você colidiu com o RI do GPM contínuo do Pc. Mesmo com alguma dificuldade, ainda manejará isto com a R3SC.

Você usa vários Assessments para obter algo para correr na R3SC. Pode usar um Assessment da Lista Um de Cientologia, ou uma discussão de doingness de PT e ambiente, observando onde o Pc fica baixo de tom e onde o TA sobe indicando áreas que o Pc não pode confrontar nem fazer itsa. Quando corre as chavetas da R3SC, você obterá TA fazendo as-is de dados estáveis e deixando a confusão desaparecer. Faça toda uma Folha de Assessment do Pc. Pode usar a Folha Assessment Pc para descobrir o PT do Pc, se tratar isso como atividade lenta de 2WC e procurar ação de TA, e não dados, isto é, fazê-lo como um Assessment de R3SC. Ao lidar com esta vida, deixe itsa correr. Ao lidar com a banda passada, controle a linha de itsa muito de perto. Um Assessment de Cientologia IV é um Assessment rápido, bang-bang.

Fim